

Relatório Anual 2009



sumário

5	Mensagem da Presidência
6	Mensagem da Diretoria de Seguridade
7	Mensagem da Diretoria Adm. e Financeira
8	Previdência Complementar - Um grande benefício para todos os empregados
9	Presidente do Cons. Deliberativo Comenta os 15 Anos de FAECES
10	Presidente do Conselho Fiscal enfatiza a importância da FAECES
11	Associados parabenizam a FAECES pelo seu aniversário
13	Histórico da FAECES
14	Melhorias no Espaço Físico
14	Parabéns da Equipe FAECES
15	Encontro dos Aposentados da CESAN
15	Divulgação da FAECES aos Novos Empregados da CESAN
16	Programa Previdencial
17	Investimentos
19	Programa Assistencial
20	Política de Investimentos
20	Alocação dos Investimentos por Instituição Financeira
21	Demonstrativo do Patrimônio Líquido - 2009
24	Patrimônio Líquido Consolidado 1995/2009
25	Demonstração Patrimonial e de Resultados - Plano de Benefício Definido
26	Demonstração Patrimonial e de Resultados - Plano de Contribuição Definida
27	Demonstração Patrimonial e de Resultados - Programa Assistencial
28	Execução Orçamentária 2009
29	Demonstrações Contábeis - Exercício 2009

ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

Diretoria Executiva

Diretor Presidente: Deuslirio Neri Silva
Diretora de Seguridade: Martha Matias Miranda
Diretor Adm. e Financeiro: Luiz Carlos Cotta

Conselho Deliberativo

Efetivos
Edmar José Zorzal
Paulo Roberto Miranda Correa
Adiur Carlos Oliveira da Fonseca
Maria José Paixão Fernandes

Suplentes

Marcelo Guterres Rosetti
Marcelo Laranja Gomes
Reginaldo Cometti
Reginaldo B. dos Santos

Conselho Fiscal

Efetivos
Ana Cristina Munhós de Souza
Adivalti Antonio Nunes Loureiro
Manoel Virgílio Araújo
Sergio Henrique V. Rabello

Suplentes

Maria da Glória Byrro Aubin
Ozeas Gomes Fontana
Hélio de Sousa
Odyléa Oliveira de Tassis



Mensagem da Presidência

Neste mês de abril de 2010, a FAECES comemora seus 15 anos de existência. Quinze anos de sucesso em que nós participantes e patrocinadores construímos muita coisa para o bem estar de todos, pensando principalmente em um futuro promissor e uma aposentadoria segura. É um momento especial e deve ser celebrado por todos em vista às conquistas alcançadas, sem abrir mão da visão e dos planos para o futuro.

Ao relembrar que a FAECES em abril de 1995 iniciou suas atividades com pouco mais de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), e no mês de seu aniversário de 15 anos está com patrimônio próximo dos R\$ 165.000.000,00 (cento e sessenta e cinco milhões de reais), comprovamos que se o trabalho é executado de forma planejada, com dedicação e muito esforço, os resultados por consequência são positivos.

Muitas mudanças ocorreram nesse período de tempo, visando sempre a consolidação da fundação e dos planos de benefícios por ela administrados, garantindo aos participantes, assistidos e pensionistas a certeza de que os objetivos previamente estabelecidos no estatuto e nos regulamentos dos planos se solidifiquem a cada dia.

Entre as principais mudanças efetuadas, destacam as implantações de tábua de mortalidade mais realista, garantindo desta forma recursos necessários ao cumprimento das obrigações com as suplementações de aposentadorias e demais benefícios, sem todavia onerar os participantes e patrocinadores. Atualmente, a FAECES utiliza a tábua AT-83 que garante o pagamento de benefícios em média até aos 82,5 anos de idade.

Outro fato muito marcante nestes 15 anos foi a implantação do Plano de Contribuição Definida para os novos empregados dos patrocinadores CESAN e FAECES, no qual os mesmos

contribuem para constituição das reservas da aposentadoria na quantia equivalente a contribuições do participante, limitado ao percentual de 7% do salário de participação.

No aspecto assistencial, foi criado em 1997 o Plano de Assistência à Saúde da FAECES - PLASS, que tem por objetivo proporcionar assistência médica suplementar aos assistidos e aos respectivos dependentes e agregados dos ativos e assistidos, observando evidentemente, os termos regulamentares.

Nesta oportunidade e, em cumprimento a legislação, apresentamos aos participantes, assistidos, pensionistas, autopatrocinados e patrocinadores os resultados da FAECES, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009.

Continuamos exercendo nossas atividades focados na transparência e nos princípios da governança corporativa e sendo assim, o presente relatório fornece informações de caráter previdencial, administrativo, investimentos, assistencial, econômico e financeiro, como também as demonstrações contábeis acompanhadas de parecer atuarial, auditoria independente, conselho fiscal e deliberativo, referente a posição real da FAECES no exercício referenciado.

Neste momento em que divulgamos o relatório anual das atividades da Entidade, queremos agradecer, primeiramente a Deus, por tudo que conquistamos, bem como o apoio dos membros dos Conselhos Fiscal e Deliberativo, dos participantes em geral, e principalmente, dos nossos Patrocinadores CESAN e FAECES.

Deuslirio Neri Silva
Presidente da FAECES

Jornalista Responsável Danielle Rodrigues - JP 1099 ES
Agência Gilvana Cola Propaganda e Marketing - (27) 9971-8198
Fotos Arquivo SETUR / Assessoria de Imprensa Cesan / Deuslirio Neri Silva / Geraldo Gomes da Silva / Helder Faria Varejão / Martha Matias Miranda / Murillo Cecco Miranda / Vera Lúcia Silva
Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica Antonio Caliaro Neto - (27) 9978-9109
Tiragem 1.700 exemplares
Impressão GSA - (27) 3222-1266

- Abril 2010 -



Mensagem da Diretoria de Seguridade

Com 15 anos de existência, a FAECES demonstra sua preocupação em garantir as condições necessárias para que seus participantes tenham o conforto e a segurança que tanto desejam na aposentadoria. Trabalhamos com determinação para atender os interesses dos participantes, assistidos, pensionistas e patrocinadores.

A FAECES possui uma equipe coesa, com os objetivos voltados para uma atuação determinada de governança corporativa para que a Entidade seja cada vez mais sólida e de extraordinária credibilidade junto ao seu público alvo. É um desafio permanente administrar, com compromisso e fidelidade, um patrimônio tão importante.

A FAECES administra hoje dois Planos de Benefícios de complementação de aposentadoria: o Plano Básico, de Benefício Definido, criado em 1995 e fechado a novas adesões em 2005 e, o Plano II, de Contribuição Definida, aprovado pelo Órgão regulador, em novembro de 2005, que deu início a um novo momento na história da FAECES. O Plano II é um plano mais moderno e flexível, pois o participante é quem planeja sua aposentadoria, definindo seu percentual de contribuição, bem como tendo o privilégio de aumentar seu benefício futuro com aportes de recursos ao longo de sua vida laboral.

A Fundação é responsável também pela gestão do Plano de Assistência à Saúde - PLASS, que é seguramente um dos melhores planos de auto gestão do mercado capixaba. Os gestores do PLASS buscam, permanentemente, reduzir o impacto dos reajustes nas mensalidades, porém é importante também a colaboração dos associados na utili-

zação ponderada dos procedimentos autorizados pelo plano. É importante ressaltar que o associado não é somente usuário e sim dono de seu plano, o que implica em sua conscientização sobre o uso racional dos procedimentos, ou seja, utilizar somente se necessário, para que nossos esforços não sejam em vão.

Com 1647 participantes, incluindo seis autopatrocinados, a FAECES já conta hoje com quase 700 assistidos e pensionistas que recebem benefícios, mostrando com isso a importância de um Fundo de Pensão para seus participantes, complementando assim o benefício do INSS.

A FAECES realiza a cada dois anos, o recadastramento dos seus participantes. Além de assegurar o recebimento de correspondências, várias informações como número do CPF e o RG, nome dos pais e naturalidade, são exigidas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC e Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, órgãos reguladores dos planos previdenciários e de saúde.

Em busca da satisfação constante de nossos participantes, procuramos atender a todos com respeito e cordialidade, sempre com respostas claras e objetivas, de forma transparente e responsável, para que o participante sinta a segurança necessária para sua tomada de decisão.

Martha Matias Miranda
Diretora de Seguridade



Mensagem da Diretoria Adm. e Financeira

A cada aniversário da FAECES constata-se a consolidação de um projeto de sucesso, abraçado por empregados e pela patrocinadora da fundação, a Cia. Espírito Santense de Saneamento - CESAN.

Os desafios são muitos e exige da Diretoria, Conselheiros e equipe de empregados da Entidade, conhecimento, atualização constante, dedicação, responsabilidade e zelo na gestão e administração dos negócios da FAECES, uma vez que a preocupação maior está relacionada com a garantia de pagamento de benefício complementar a previdência oficial.

Ao longo desses 15 anos de existência da Fundação assistimos, presenciamos e vivenciamos várias crises no mercado financeiro interno e externo. Em algumas delas estávamos protegidos, em outras tivemos que mudar de estratégia em busca de ativos menos expostos à volatilidade e naquelas crises em que fomos atingidos, buscamos e conseguimos reverter eventuais prejuízos, como a crise ocorrida em 2008.

Hoje administramos dois planos de benefícios previdenciais e um plano de saúde. Com um patrimônio de aproximadamente 165 milhões e pagando benefício a 700 assistidos e pensionistas, a FAECES vem se tornando cada vez mais uma referência, no que diz respeito à diversificação dos investimentos, sem abrir mão da segurança necessária

na gestão do patrimônio sob responsabilidade da Diretoria da Fundação.

Como é do conhecimento de todos, os fundos de pensão tem uma meta anual a ser alcançada e, na maioria das fundações, incluindo a FAECES, esta meta é o INPC mais seis por cento ao ano, portanto, o primeiro desafio da equipe de gestão é atingir referida meta e sempre que possível ultrapassá-la. Há alguns anos esta meta era facilmente atingida, bastava aplicar todos os recursos dos planos de benefícios em títulos públicos que a meta era batida. Com a redução da taxa de juros os fundos de pensão estão obrigados a correr mais riscos para cumprimento da meta atuarial, ou seja, os gestores dos recursos garantidores estão investindo mais em ativos mais expostos a risco, como por exemplo, renda variável, fundos estruturados, investimentos imobiliário, entre outros.

Nossa missão, juntamente com os demais membros da Diretoria, dos Conselhos e de toda a equipe da FAECES, é continuar administrando os negócios da Entidade de forma responsável e centrado naquilo que é mais importante para os participantes, que é a garantia do pagamento da complementação de aposentadoria, após a vida laboral.

Luiz Carlos Cotta
Diretor Administrativo e Financeiro

Previdência Complementar Um grande benefício para todos os empregados



“A existência de uma fundação que propicia previdência complementar como a FAECES é, sem dúvida, um dos mais importantes benefícios que a CESAN pode oferecer aos seus empregados”, afirma Paulo Ruy Valim Carnelli, presidente do Patrocinador Instituidor.

O presidente também destacou que a importância da previdência complementar é reconhecida por qualquer pessoa que não possui essa renda adicional e que a existência desse benefício hoje, somente foi possível porque os trabalhadores se organizaram para criar a Fundação e que a CESAN teve a sensibilidade de colocar os recursos necessários para a viabilização da entidade.

Um fato relevante e que é importante destacar, é que a Diretoria da FAECES conseguiu reverter em 2009 a situação deficitária ocorrida no exercício de 2008, em função da crise financeira mundial e da implantação de uma nova tábua de mortalidade. Caso não houvesse essa reversão a CESAN seria

obrigada a aportar recursos financeiros para o Plano de Benefícios Definido, fato inclusive que já havia sido aprovado pela Diretoria da Empresa.

Reconhecer os benefícios de uma previdência complementar como Política de Recursos Humanos é de suma importância, já que a poupança para a aposentadoria é formada pelos recursos dos empregados e por uma parcela igual depositada pela empresa, o que constitui num salário indireto, mas de muito valor para o futuro de cada empregado.

“Saber que a FAECES está completando 15 anos, saudável e bem gerida, por dois colegas e um ex-colega da própria CESAN, é uma felicidade muito grande. A diretoria da empresa, que apoia e acompanha mensalmente o desempenho através dos relatórios, que nos são enviados, e dos conselheiros indicados, tem a certeza e a tranquilidade de que a FAECES está no rumo certo. Parabéns a FAECES pelos 15 anos!”, completou Paulo Ruy.

“A existência de uma fundação que propicia previdência complementar como a FAECES é, sem dúvida, um dos mais importantes benefícios que a CESAN pode oferecer aos seus empregados”.



Presidente do Conselho Deliberativo comenta os 15 Anos de FAECES

A Fundação foi a maior conquista obtida pelos empregados da CESAN, pois ela proporciona uma tranquilidade econômica no momento em que mais precisamos, que é o momento da aposentadoria, em que os nossos benefícios são mantidos em um patamar que nos dá sustentação para vivermos uma nova fase da vida de forma digna.

Por estar sempre envolvido desde o processo de constituição da fundação até o presente momento, posso dizer que foram 15 anos de intenso crescimento, isto em função de um corpo gerencial extremamente profissional, cujo objetivo foi sempre buscar a maior rentabilidade possível e sempre pautando pelo conservadorismo. Vale ressaltar que nestes 15 anos de fundação ocorreram vários momentos de turbulência no mercado financeiro que proporcionaram déficit em grande parte das Fundações no Brasil e no próprio estado, mas em função da política de investimentos da FAECES conseguimos vencer esses desafios e crescemos de forma continuada. Para se ter uma idéia em termos de crescimento a Fundação iniciou suas atividades com um Patrimônio líquido de R\$ 500.000,00, e em apenas 15 anos, o seu patrimônio passou para R\$ 165.000.000,00.

A Fundação, desde a sua criação, contou com profissionais dedicados e de extrema competência. Entendo que foi através do trabalho desses profissionais, com suas capacidades técnicas e com objetivos de crescimento bem definidos é que conseguimos atingir o patrimônio atual. Este patrimônio é nosso, portanto, precisamos sempre manter na direção da fundação, profissionais competentes como os atuais.

A prerrogativa do Conselho Deliberativo é participar de forma efetiva nos trabalhos e nas decisões a serem tomadas no dia a dia da fundação, e os conselheiros sempre estão presentes, auxiliando no processo de gestão da Fundação. Portanto, entendo que o Conselho Deliberativo contribui de forma significativa no cumprimento das metas e objetivos traçados no planejamento da Fundação.

Acredito que da forma como estão sendo conduzidos os trabalhos com uma Diretoria Profissional, como existe atualmente, e com um conselho Fiscal e Deliberativo atuante, o processo de crescimento continuará acontecendo de forma natural.



Presidente do Conselho Fiscal enfatiza a importância da FAECES

“Há 15 anos atrás, vivenciando os tristes reflexos de uma previdência pública deficitária, no qual aqueles que dedicavam suas vidas na construção desta Nação, se viam e se vêem ainda, fadados ao abandono das intermináveis filas do INSS, sonhamos para nós, um futuro diferente”.

Essa foi a primeira declaração da presidente do Conselho Fiscal da FAECES, Ana Cristina Munhós de Souza, ao falar um pouco da história da Fundação nesses 15 anos.

Ela também enfatizou que a Fundação é fruto da conquista de bravos trabalhadores da CESAN, que conseguiram convencer a diretoria na ocasião, acerca da necessidade de se ter uma previdência complementar, que visa proporcionar uma vida melhor a todos.

“Após 15 anos, desde o início trabalhando pela construção dessa instituição, quando olhamos para traz sentimos um doce gosto de vitória. Vemos uma Fundação forte, sólida, estável e responsável. Uma Instituição que prima pela qualidade e pela transparência de seus atos, na busca sempre por desenvolver a compreensão de seus participantes e com o cuidado com o seu bem-estar”, afirma Ana Cristina.

O trabalho desenvolvido pela eficiente Diretoria Executiva da FAECES e pelos Conselhos Fiscal e Deliberativo, é bastante árduo e espinhoso, o que exige de todos muita dedicação e grande carga de responsabilidade.

“Nós, os membros dos Conselhos, somos todos voluntários, num trabalho gratuito pela nobre causa comum. Essa

dedicação ainda nos impõe o pesado ônus de respondermos por nossos atos perante os rigorosos Órgãos Reguladores e, de garantirmos com nossos patrimônios pessoais, eventuais atos considerados de má gestão para com os interesses da Fundação. Porém, fazemos isso com garra e determinação”, explica.

Vale destacar que nesse mercado vigoram muitas incertezas. Assim, um evento totalmente alheio a vontade e ao controle da diretoria, pode impactar fortemente nos investimentos. Com isso, vive-se em constante estado de alerta e atenção, para garantir aos associados os melhores retornos, observadas às necessárias condições de segurança.

O importante é que a diretoria está tranquila, pois segue no caminho certo, com bons resultados que tem demonstrado e o quanto tem evoluído. Atualmente, a FAECES desfruta de honrosa posição em seu meio, o que enche a todos de orgulho e satisfação.

“Nós, os participantes da FAECES, somos pessoas realmente privilegiadas, pois fazemos parte de uma pequena casta de trabalhadores que não possuem razões para temer um futuro de escassez e humilhações, aquele que aguarda a maioria dos trabalhadores desse país. Isso porque temos a felicidade de construir para nós uma história melhor”, afirma Ana Cristina.



Associados parabenizam a FAECES pelo seu aniversário

Para comemorar os seus 15 anos, a FAECES fez questão de ouvir alguns dos participantes, que são parte relevante nesse empreendimento de sucesso.

Segundo o aposentado Juvenil Scheidegger Lopes, ex-membro do Conselho Deliberativo da FAECES, é graças a competência, seriedade, profissionalismo e dedicação da Diretoria e de toda a equipe da Fundação, que se comemora no mês de abril de 2010, com muito orgulho, os 15 anos de existência da Fundação.

“A sua criação em 1995, foi de grande importância na complementação da futura aposentadoria dos empregados da CESAN, trazendo com isto uma maior tranquilidade e segurança para os participantes e seus familiares. Para que isso acontecesse, alguns empregados se empenharam durante vários anos na busca desse objetivo”, explica Juvenil.



Para Eliete Fanti Ferrari, sócia fundadora da Fundação, na área financeira a FAECES tem sido de suma importância, já que fornece segurança aos associados. “Eu tive a grande oportunidade de participar da comissão para criação da FAECES que elaborou o primeiro Estatuto da entidade e até hoje estou ativa nos momentos de integração. Por isso, afirmo, com certeza, que a Fundação é necessária para empregados e aposentados da CESAN ao mesmo tempo em que parabenizo a todos pelos 15 anos de sucesso”.

Já para o recente aposentado, Ezaquiel Pereira, que se aposentou em janeiro de 2009, a FAECES é um apoio fundamental, pois além da parte do adicional, tem a chance de viver momentos importantes com os velhos amigos. “A Fundação foi uma das melhores coisas que já aderi e, ainda, participo das reuniões mensais de integração e atualização. Parabéns a toda a diretoria pelos 15 anos”.

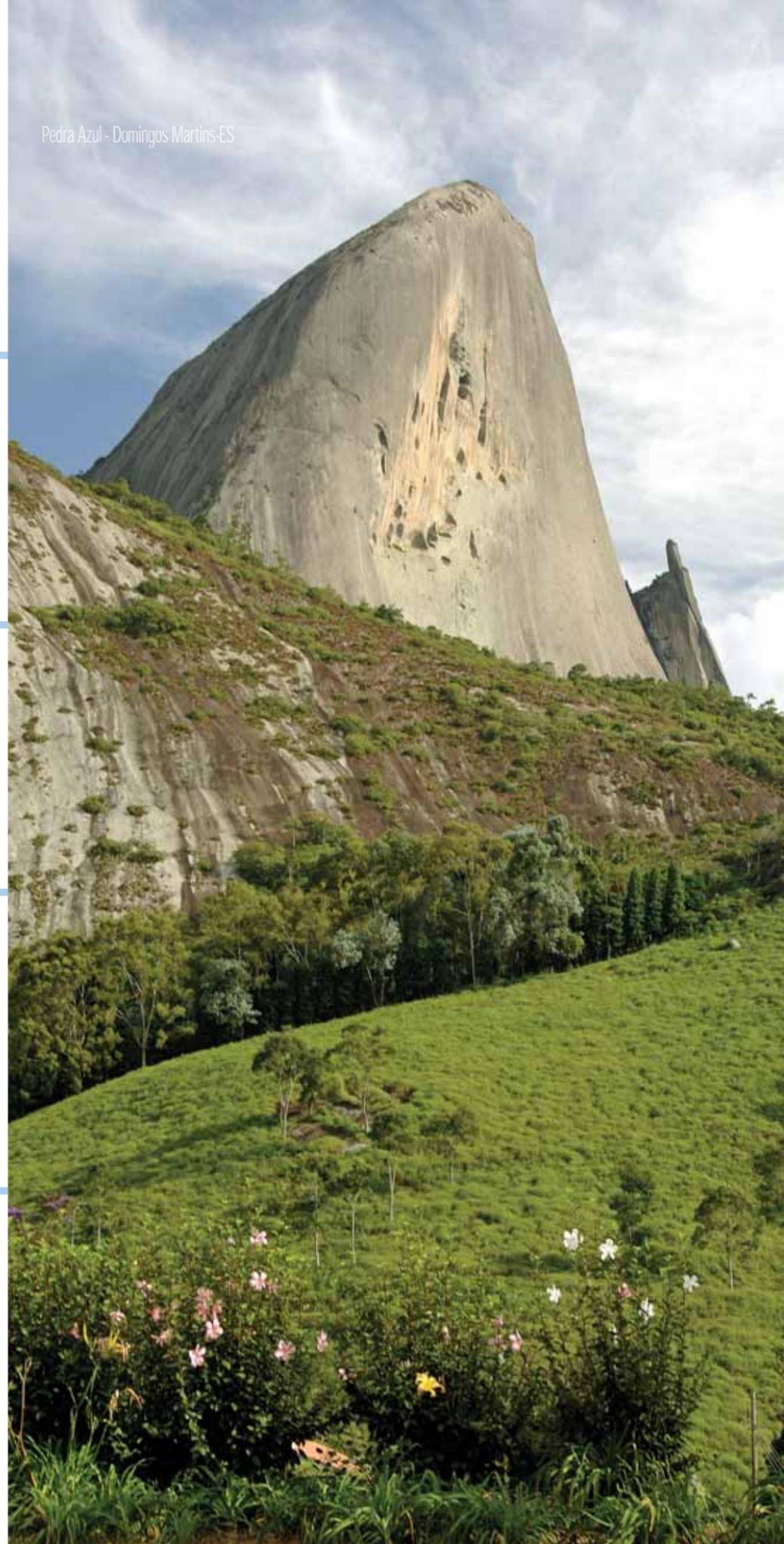


Segundo a aposentada, Ana Clarice Almeida de Sousa, a Fundação fornece tranquilidade, em que o complemento no salário é muito relevante. “Sem a Fundação não teríamos um benefício digno e, também, eu me aposentei, mas não morri. Por isso, participo ativamente dos encontros mensais, para continuarmos a ter uma vida social saudável e, ainda, podemos nos atualizar com as palestras e informações nos mais variados temas. Parabéns FAECES, são 15 anos de muito trabalho sério e de retornos positivos para todos nós”.

Para Pedro Mário Sá, aposentado já há 10 anos, a Fundação tem participação importante na complementação do benefício do INSS. Assim como, vale a pena participar dos encontros mensais. "Parabenizo a todos pelos 15 da FAECES e agradeço por tudo, além da parte financeira, tenho bons momentos nas reuniões que acontecem mensalmente, em que revejo os amigos e fico atualizado".



Pedra Azul - Domingos Martins-ES



Já Maria Elisa Melo de Queiroz faz questão de parabenizar toda a diretoria e a equipe da Fundação que vem desenvolvendo um excelente trabalho nesses 15 anos de Fundação, assim como, ressalta o bom atendimento que sempre recebeu de todos. "Só tenho que agradecer pelos benefícios da FAECES e dar os parabéns a todos, que fizeram nesses 15 anos um trabalho eficaz e que sempre deu muito resultado".

O aposentado Antonio Brasil Maia destaca que se não fosse a Fundação ele estaria perdido e numa situação difícil financeiramente. "A FAECES tem uma importância vital na minha vida. Por isso, esses 15 anos são de muita festa, em que temos muito a comemorar. Além dos encontros mensais que nos ajudam a continuar integrados e bem informados com os assuntos apresentados".



Segundo a participante Maria Luiza da Silva, a Fundação se sobressai pela importância com o adicional no benefício pago pelo INSS e pela união entre os empregados após a aposentadoria. "A complementação do benefício é de suma importância para termos qualidade de vida depois da vida laboral. Assim como, parabenizo a toda diretoria que soube nesses 15 anos, dentro de uma conduta de excelência, gerir bem as ações e proporcionar uma vida melhor para os associados. Parabéns FAECES pelos 15 anos".

Já aposentada Helena Albani ressalta que a Fundação é o porto seguro para todos após a aposentadoria. "A FAECES nos dá a garantia de um complemento no benefício e ainda auxilia bastante na parte de assistência médica. Nesses 15 anos vimos uma diretoria atuar com transparência e ética, o que nos transmite segurança e tranquilidade. Parabéns a todos por esses 15 anos de retornos positivos, em que a FAECES é o elo para que as pessoas continuem se sentindo vivas".



Suely Botti Nunes, participante da FAECES desde sua criação em 1995, chama a atenção para a visão de futuro que todos nós devemos ter. Segundo ela o empregado quando jovem não pensa em investir em um plano de aposentadoria, de saúde, enfim, não faz um planejamento para a vida após 30 ou 35 anos de trabalho em uma empresa. Nessa questão é que fica mais evidente a necessidade de se pensar no amanhã, e é isso que a Fundação faz para todos os empregados da CESAN. "A juventude nos impede de pensar que o tempo passa e a idade chega e que poderemos ficar doentes e com dificuldades financeiras no futuro. Se não fizermos quando jovens nossas escolhas com menores investimentos, deixando para o amanhã a opção pelo planejamento de nossa aposentadoria, o custo de um plano previdenciário se tornará inviável para manter um rendimento compatível com as nossas necessidades e consequentemente com o nosso rendimento na ativa. Daí a importância da preparação o quanto antes. Para a CESAN, a FAECES tornou-se mais um atrativo na retenção de profissionais", afirmou.

Histórico da FAECES

- A Diretoria da CESAN em sua 1039ª reunião, realizada em 20 de setembro de 1994, aprovou a criação da Fundação Assistencial dos empregados da CESAN-FAECES. 1995, sendo seu beneficiário o Sr. Joventino Corrêa.
- O Conselho de Administração da CESAN em sua 514ª reunião, realizada em 10 de outubro de 1994 aprovou a criação da FAECES. • Valor do patrimônio em maio de 1995 - R\$ 595 mil reais.
- Em 28 de dezembro de 1994, a FAECES foi autorizada a funcionar através da Portaria do Ministério da Previdência e Assistência Social – MPAS nº 1732. • Valor do patrimônio em abril de 2010 - R\$ 165 milhões de reais aproximadamente.
- Em 25 de abril de 1995, a Faeces iniciou oficialmente suas atividades tendo como objetivo principal à suplementação de aposentadoria concedida pelo INSS. • Em 24 de janeiro de 1997, em sua 45ª reunião, a Diretoria Executiva da FAECES aprovou o Regulamento do Plano de Assistência a Saúde da FAECES-PLASS.
- A primeira suplementação de aposentadoria ocorreu em outubro de 1995, sendo seu beneficiário o Sr. Joventino Corrêa. • Em 30 de setembro de 1997, através da Resolução nº 002/97 da Diretoria Executiva da FAECES foi aprovado os critérios e procedimentos para concessão de empréstimos aos participantes da Fundação.
- O índice de adesão em dezembro de 1995 foi de 99,61% dos empregados da CESAN. • Em novembro de 2005, a Secretaria de Previdência Complementar – SPC aprovou o Plano II, de Contribuição Definida, em que o participante planeja sua aposentadoria, definindo seu percentual de contribuição.

Melhorias no Espaço Físico

Nos 15 anos de FAECES os participantes e assistidos ganharam de presente um novo ambiente. Pensando na qualidade do atendimento, a recepção da Fundação foi ampliada e ganhou novos móveis, para oferecer maior conforto àqueles que aguardam para serem atendidos. Também os empregados trabalham em um novo ambiente, com espaço maior e mais apropriado para o desenvolvimento de suas atribuições.



Parabéns da Equipe FAECES

Nesses 15 anos da FAECES pudemos acompanhar de perto o crescimento e o sucesso da Entidade, fruto do sonho de uns poucos empregados da CESAN. No final do primeiro ano de existência pouquíssimos eram os assistidos, enquanto que no encerramento de 2009, a FAECES já possuía 700 assistidos.

Esta data deve ser comemorada por todos nós, pois representa a conquista daquilo que um dia não passava de uma expectativa de alguns empregados da CESAN e que hoje é uma realidade, inclusive para aqueles que não acreditavam que o sonho de um Plano de Previdência Complementar, que pudesse garantir um futuro melhor para empregados e dependentes, fosse se transformar no sucesso que é a FAECES.

Muitos são os desafios apresentados em nossa jornada, porém com competência, dedicação e trabalho, temos a certeza que iremos superá-los.

Aniversário é sempre uma data importante e um momento de reflexão, tanto do caminho percorrido até aqui, como do caminho a percorrer. Por isso, a equipe FAECES parabena aos participantes, assistidos e patrocinadores e reafirma que manterá o foco na qualidade e no comprometimento, visando o bem estar de todos os associados.

Fazer parte da FAECES no seu aniversário de 15 anos é motivo de muito orgulho para toda a equipe, pois além do excelente benefício que é a previdência complementar, trabalhamos em uma Fundação de credibilidade, que conta com o apoio do Patrocinador CESAN e dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal.



Sara Dias Samora Melo, Maria Cândida Gomes, Simone Gonçalves Leal, Vanessa Domingos dos Santos, Thiago Lima Siqueira, Leilane Freire de Souza, Allabayby Martins de Almeida Machado e Vera Lúcia Silva, sentada

Parabéns a todos que confiaram e fizeram parte da realização deste sonho

Encontro dos Aposentados da CESAN



O encontro é realizado toda última sexta-feira de cada mês, onde são apresentados e debatidos vários assuntos de interesse do grupo e de seus familiares, com o objetivo principal de destacar aspectos voltados a saúde, integração, atividade física, troca de informações e outros assuntos, em conformidade com a necessidade, reivindicada pelos participantes.



Este encontro é realizado nas dependências da AEC, após um delicioso e descontraído café da manhã e, ao final de cada ano, é realizada uma grande festa de confraternização com churrasco, brindes, música e agradecimentos pelo ano que se encerrou.

Divulgação da FAECES aos Novos Empregados da CESAN



Nos programas de integração dos novos empregados da CESAN, a FAECES se faz presente para divulgação de um dos benefícios mais importantes oferecidos pela empresa - a Previdência Complementar. Um dos Diretores da Entidade ministra palestra sobre o Plano de Contribuição Definida e esclarece todas as dúvidas para que o novo empregado possa aderir a esse benefício que irá contribuir em muito com a qualidade de vida após o período laboral.

Além dessa palestra inicial, a FAECES realiza reuniões com os novos empregados, em suas áreas de lotação ou na sede da Entidade, para dirimir algumas dúvidas que por ventura venham surgir após a palestra inicial. O Plano de Contribuição Definida foi desenvolvido para os novos empregados do Patrocinador e a Fundação está envidando esforços para que todos os empregados possam dele participar.



Nessas oportunidades a Fundação divulga suas atividades, suas responsabilidades perante a legislação aplicada aos fundos de pensão, sua estrutura, número de participantes e assistidos, evolução patrimonial, etc.

Os valores de natureza física e financeira que envolve o programa previdencial, referentes aos exercícios 2008 e 2009, estão identificados por Plano de Benefício Definido e Contribuição Definida, conforme segue:

Demonstrativo de Participantes

Ano	Ativos		Plano de Benefício Definido - BD			Auto Patrocinados		Total
	Plano BD	Plano CD	Assistidos	Pensionistas	Incentivados	Plano BD	Plano CD	
2008	793	179	516	111	6	2	1	1.608
2009	712	223	580	116	9	3	4	1.647

Despesas Previdenciais - (R\$)

Ano	Plano de Benefício Definido - BD					Plano CD	
	Aposentadoria	Pensão	Pecúlio	Restituição	Sub-Total	Restituição	Total
2008	7.228.488	531.817	32.948	23.937	7.817.190	29.143	7.846.333
2009	8.569.675	506.764	32.236	141.965	9.250.640	41.220	9.291.860

Receitas Previdenciais - Plano BD - (R\$)

Ano	Contribuições Normais		Contrib. Amortizante Patrocinadora	Auto Patrocinados	Outros	Total
	Patroc.	Particip.				
2008	2.634.025	2.514.325	11.469.995	20.756	3.915	16.643.016
2009	2.732.305	2.577.608	9.527.749	26.855	94	14.864.611

Receitas Previdenciais - Plano CD - (R\$)

Ano	Contribuições Normais		Outros	Total
	Patrocinadora	Participantes		
2008	265.122	271.366	-	536.488
2009	359.222	362.823	8.883	730.928

Considerando que o Plano de Benefícios Definido encontra-se fechado para novas adesões, o crescimento de 2,43% no quadro de participante está diretamente relacionado a evolução do número de participantes do Plano de Contribuição Definida, que obteve um incremento de 17,76% ao final do exercício de 2009, e, por conseguinte, passando de 1.608 para 1.647 o total de participantes da FAECES.

Observando-se o demonstrativo das despesas previdenciais do Plano de Benefícios Definido, no que diz

respeito à aposentadoria e pensão, verifica-se um incremento de 18,34% em relação a 2008 em decorrência de novas aposentadorias. Quanto às receitas previdenciárias, as mesmas representaram um volume de R\$ 14.864.611,00 (quatorze milhões, oitocentos e sessenta e quatro mil e seiscentos e onze reais) o que gerou desta forma um superávit previdencial de R\$ 5.613.971,00 (cinco milhões, seiscentos e treze mil e novecentos e setenta e um reais), o que bem demonstra o fluxo financeiro positivo para cobertura dos benefícios oferecidos pela FAECES.

Os recursos financeiros inerentes a carteira de investimentos da FAECES são alocados em conformidade com os parâmetros estabelecidos na Política de Investimentos e encontram-se distribuídos nos segmentos de renda fixa, renda variável, fundos estruturados e empréstimo a participantes e assistidos, conforme segue:

Carteira de Investimentos – Plano BD (R\$)

ANO	RENDA FIXA	%	RENDA VARIÁVEL	%	FUNDOS ESTRUTURADOS	%	EMPRÉSTIMO PARTICIPANTES/ ASSISTIDO	%	TOTAL	%
2008	93.228.329	76,35	24.098.852	19,74	-	-	4.773.936	3,91	122.101.117	100,00
2009	103.401.727	66,84	39.553.627	25,57	7.795.780	5,04	3.939.314	2,55	154.690.448	100,00

Carteira de Investimentos – Plano CD (R\$)

ANO	RENDA FIXA	%	RENDA VARIÁVEL	%	FUNDOS ESTRUTURADOS	%	EMPRÉSTIMO PARTICIPANTES/ ASSISTIDO	%	TOTAL	%
2008	1.052.261	89,18	99.292	8,42	-	-	28.373	2,40	1.179.926	100,00
2009	1.286.841	65,84	468.389	23,96	155.488	7,95	43.925	2,25	1.954.643	100,00

Carteira de Investimentos – Plass (R\$)

ANO	RENDA FIXA	%
2008	528.703	100,00
2009	609.242	100,00

Comparativo Consolidado dos Investimentos

ALOCÇÃO DOS INVESTIMENTOS		LIMITE DA POLITICA DE INVESTIMENTOS	
RENDA FIXA	66,96%	65,00 a 100,00%	
RENDA VARIÁVEL	25,45%	0,00 a 35,00%	
FUNDOS ESTRUTURADOS	5,06%	0,00 a 10,00%	
EMPRÉSTIMO A PARTICIPANTES	2,53%	0,00 a 15,00%	

Rentabilidade por Segmento em Relação aos Benchmarks

ATIVOS	RENTABILIDADE FAECES (%)	BENCHMARKS (%)		FAECES/ BENCHMARKS (%)
	JAN/DEZ-2009	PARAMETROS	JAN/DEZ-2009	JAN/DEZ-2009
RENDA FIXA	10,97	CDI	9,93	110,47
RENDA VARIÁVEL	80,66	IBOVESPA	82,66	97,58
FUNDOS ESTRUTURADOS	12,62	CDI	9,93	127,09
EMP.PARTICIPANTES	11,99	INPC + 8,08%	12,52	95,77

No quadro de rentabilidade/benchmarks acima, observa-se que a carteira de renda variável obteve rentabilidade bem próxima do IBOVESPA, ou seja, 80,66% contra 82,66%. Essa rentabilidade contribuiu significativamente com os resultados obtidos pela FAECES em sua carteira de investimento. Quanto à rentabilidade da carteira de renda fixa ser superior ao seu benchmark, se justifica em função dos fundos multimercados apresentarem boa performance em 2009. Da mesma forma pode-se dizer dos Fundos Estruturados, sendo que nestes, as alocações foram ampliadas a partir de setembro/09.

Indicadores de Mercado X FAECES (%)

ANO	INPC	IGPM	POUP.	DOLAR COM.	BOVESPA	CDI	META ATUARIAL	FAECES	FAECES/ CDI	FAECES/ META ATUARIAL
2008	6,48	9,81	7,90	31,34	-41,22	12,37	13,62	-1,78	-14	-13
2009	4,11	-1,72	6,92	-25,32	82,66	9,93	10,41	22,40	226	215

Como se pode observar, a rentabilidade da FAECES foi excelente em 2009, alcançando 215% da meta atuarial e 226% do CDI. Dois fatos importantes contribuíram para este resultado: a recuperação parcial da crise de 2008 sobre os mercados mundiais e a grande alavancagem da Bolsa de Valores brasileira, que encerrou o exercício de 2009 com 82,66% de rentabilidade.

Programa Assistencial

Com o objetivo de proporcionar assistência à saúde de seus usuários titulares, dependentes e agregados, foi instituído em 1997 o Plano de Assistência à Saúde - PLASS e apesar da complexidade que existe na administração de um plano de saúde, a FAECES vem conseguindo manter o PLASS equilibrado sob o aspecto econômico e financeiro, preservando evidentemente a qualidade dos serviços prestados através de profissionais e instituições credenciadas junto ao patrocinador instituidor da Entidade, a Companhia Espírito Santense de Saneamento-CESAN. Mesmo ao considerar as dificuldades na prestação

de serviços a saúde com a qualidade necessária, agravada pela pouca representatividade do grupo de usuários, que em dezembro de 2009 contava com 631 associados, o PLASS encerrou o exercício de 2009 com um superávit acumulado da ordem de R\$ 1.054.626,67.

É importante destacar que apesar da redução do quadro em 79 associados, que ocasionou redução de receitas, a Entidade conseguiu superar estas dificuldades e ainda gerar superávit suficiente à manutenção do Plano de Assistência e Saúde - PLASS.

Demonstrativo de Receitas e Despesas do Plass em 2009

Mês	Receitas	Despesas	Superávit/Déficit do Mês	Superávit/Déficit Acumulado	Nº de Usuários	Custo per capta
JAN/09	209.521,15	213.783,72	(90,02)	1.011.952,53	708	301,95
FEV/09	213.331,48	191.746,98	21.584,50	1.033.537,03	697	275,10
MAR/09	249.986,82	249.756,25	6.640,46	1.040.177,49	699	357,31
ABR/09	212.851,23	210.804,77	4.367,75	1.044.545,24	692	304,63
MAI/09	208.994,55	320.274,63	(106.935,60)	937.609,64	672	476,60
JUN/09	220.371,23	200.318,68	24.791,54	962.401,18	670	298,98
JUL/09	208.220,25	227.030,95	(18.810,70)	943.590,48	678	334,85
AGO/09	250.179,90	222.706,77	5.693,08	949.283,56	668	333,39
SET/09	224.110,09	149.605,18	74.504,91	1.023.788,47	665	224,97
OUT/09	231.945,83	253.327,50	(21.381,67)	1.002.406,80	650	389,73
NOV/09	207.671,54	319.194,60	(111.523,06)	890.883,74	650	491,07
DEZ/09	94.322,76	(68.532,44)	163.742,93	1.054.626,67	631	759,22
TOTAL	3.531.506,83	2.490.017,59	42.584,12	1.054.626,67		



Convento da Penha - Vila Vilha-ES

Política de Investimentos

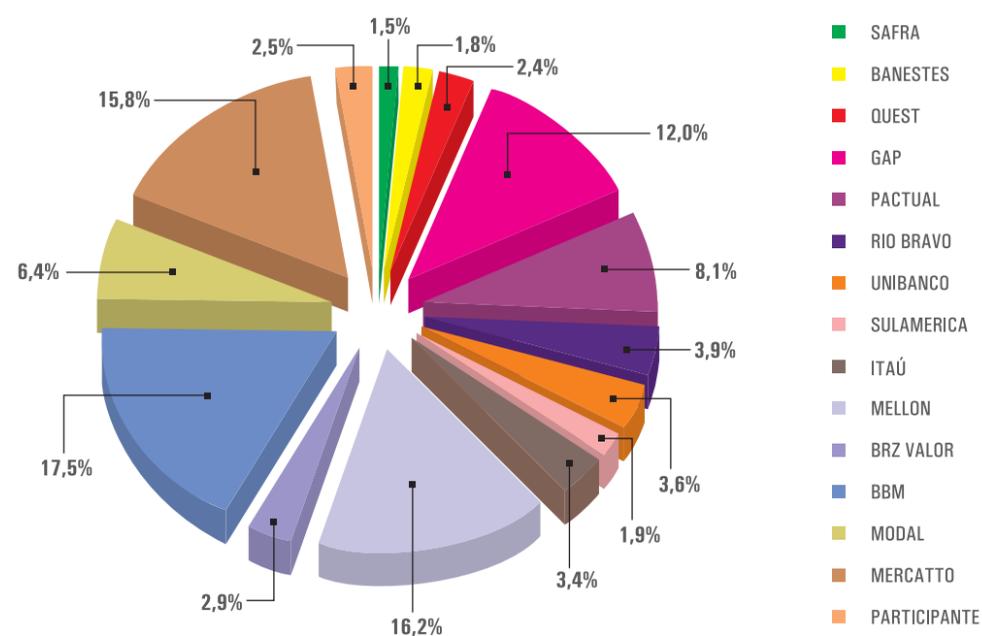
No final de dezembro de 2009, o Conselho Deliberativo aprovou as Políticas de Investimentos para 2010, dos planos de Benefício Definido e Contribuição Definida. As propostas foram apresentadas pela Diretoria Executiva da FAECES, sendo que as mesmas foram elaboradas em conformidade com a Resolução 3792, do Conselho Monetário Nacional.

O objetivo da Política de Investimento é determinar e descrever tanto as diretrizes gerais para a administração dos investimentos quanto disciplinar os métodos e ações dos procedimentos correspondentes aos processos decisório e operacional de gestão dos ativos dos planos de benefícios. Prover benefícios a assistidos e beneficiários é prioridade dos planos ad-

ministrados pela Fundação e nesse sentido os investimentos devem ser efetuados de maneira coerente, em conformidade com a legislação e, constantemente avaliado, tanto em relação a rentabilidade quanto em relação ao risco, até porque a Entidade deve buscar sempre superar a meta atuarial, que é o INPC mais 6% (seis por cento) ao ano.

As diretrizes para alocação dos recursos dos planos de benefícios administrados pela FAECES para o exercício de 2010, estabelecem os seguintes limites para os ativos que compõem a carteira de investimentos: Renda Fixa de 65% a 100%, Renda Variável de 0% a 35%, Segmento Estruturado até 10% e Empréstimos a participantes até a 15%.

Alocação dos Investimentos por Instituição Financeira



A diversificação dos investimentos em várias instituições financeiras caracteriza-se como uma forma de redução dos riscos de crédito e de mercado, evitando-se desta forma a concentração de recursos e maior estabilidade

da carteira de investimentos, tornando-se assim um procedimento saudável e necessário na obtenção de bons resultados. A concentração máxima observada no quadro acima é de 17,5% e a mínima é 1,5%.

Demonstrativo do Patrimônio Líquido - 2009

Plano de Benefício Definido



Após os efeitos arrasadores provocados pela crise internacional no mercado financeiro em 2008, o Brasil conseguiu se recuperar com muita rapidez, com reflexos diretos no mercado de renda variável, onde o índice bovespa subiu 82,66%.

Considerando este aspecto, aliado a gestão dinâmica dos recursos da FAECES, o Patrimônio Líquido cresceu 26,23%, em 2009, contra 4,41%, em 2008.

Plano de Contribuição Definida



A evolução do Patrimônio Líquido em 2009 foi de 80,83%, em função da recuperação do mercado financeiro e, principalmente, porque o Plano de Contribuição Definida está em fase acumulativa, por não estar ainda pagando benefícios de aposentadoria, além das novas adesões ao plano.

Ponte da Passagem - Vitória-ES

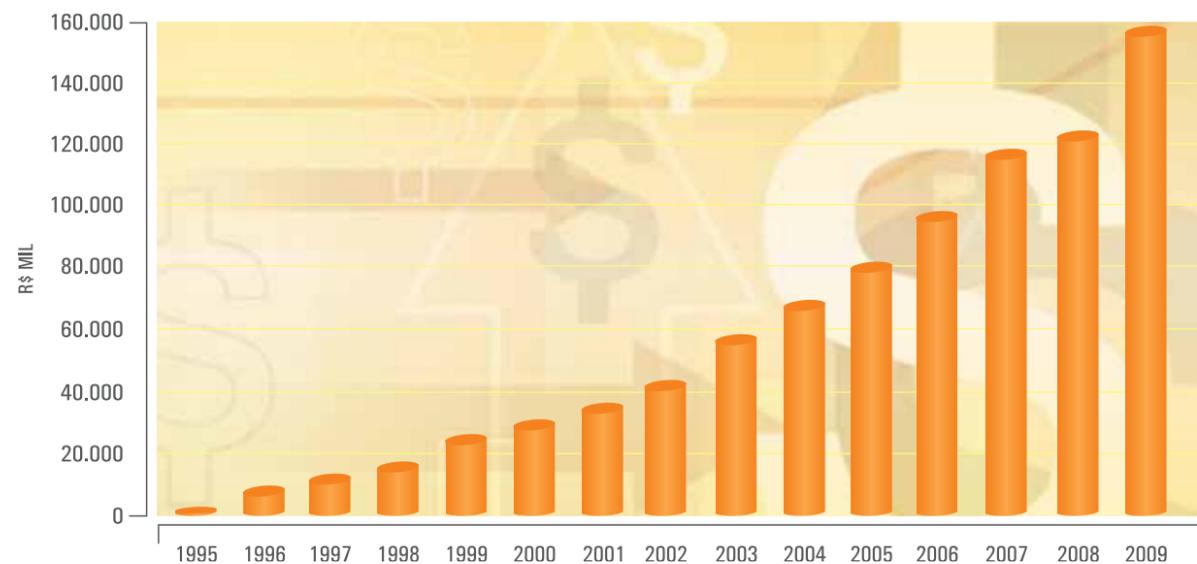


Demonstração Patrimonial e de Resultados - Plano de Benefício Definido



Levando em consideração a redução de usuários do plano, aplicação de 100% dos recursos financeiros em renda fixa e aumento permanente de custos dos procedimentos, o Patrimônio Líquido permanece praticamente estável, apresentando uma evolução de 4,25% no exercício de 2009.

Patrimônio Líquido Consolidado 1995/2009



A permanente evolução do Patrimônio Líquido já faz parte da história da FAECES. Desde a sua criação em 1995 até 2009, o crescimento foi bastante significativo representando um aumento de 31,796% e no exercício foi de 26,54%. Esta significativa evolução vem ao encontro à

política de gestão praticada pelos administradores dos recursos da Entidade, a prática permanente dos princípios de Governança Corporativa e a transparência em todas as decisões tomadas pela Diretoria Executiva e Conselhos Fiscal e Deliberativo.

Demonstração Patrimonial

		R\$ Mil			
Ativo	Exercício 2009	Exercício 2008	Passivo	Exercício 2009	Exercício 2008
Ativo	156.438	124.983	Passivo	156.438	123.983
Disponível	26	32	Contas a Pagar	554	487
Contas a Receber	1.495	1.687	Compromissos c/ participantes e assistidos	158.248	146.162
Aplicações	154.690	122.101	Fundos	199	189
Renda Fixa	103.402	93.228	Superávit (Déficit) Técnico acumulado	-2,563	-22.855
Renda Variável	47.349	24.099			
Empréstimos/Financiamentos	3.939	4.774			
Bens de uso próprio	227	163			

Demonstração de Resultados

		R\$ Mil	
Descrição	Exercício 2009	Exercício 2008	
(+) Contribuições	14.865	16.643	
(-) Benefícios	-9.251	-7.817	
(+/-) Rendimentos das Aplicações	28.227	-2.395	
Recursos Líquidos	33.841	6.431	
(-) Despesas com Administração	-1.453	-1.212	
(-/+) Formação (Utilização) dos Compromissos c/ participantes e assistidos	-12.086	-28.370	
(-/+) Formação (Utilização) de Fundos para Riscos Futuros	-10	-15	
(=) Superávit (Déficit) do Exercício	20.292	-23.166	

Demonstração Patrimonial e de Resultados - Plano de Contribuição Definida

Demonstração Patrimonial

R\$ Mil

Ativo	Exercício 2009	Exercício 2008	Passivo	Exercício 2009	Exercício 2008
Ativo	2.041,7	1.228,6	Passivo	2.041,7	1.228,6
Disponível	6,0	0,5	Contas a Pagar	3,1	101,9
Contas a Receber	81,1	48,2	Compromissos com participantes e assistidos	2.000,7	1.089,7
Aplicações	1.954,6	1.179,9	Fundos	37,9	37,0
Renda Fixa	1.286,8	1.052,3			
Renda Variável	623,9	99,3			
Emp./Financiamentos	43,9	28,3			

Demonstração de Resultados

R\$ Mil

Descrição	Exercício 2009	Exercício 2008
(+) Contribuições	730,9	536,5
(-) Benefícios (Restituições)	-41,2	-29,1
(+/-) Rendimentos das Aplicações	283,8	15,6
(-) Recursos Líquidos	973,5	523,0
(-) Despesas com Administração	-61,7	-46,8
(-/+) Formação (Utilização) dos Compromissos c/ participantes e assistidos	-911,0	-473,8
(-/+) Formação (Utilização) de Fundos para Riscos Futuros	0,8	2,4

Demonstração Patrimonial e de Resultados - Programa Assistencial

Demonstração Patrimonial

R\$ Mil

Ativo	Exercício 2009	Exercício 2008	Passivo	Exercício 2009	Exercício 2008
Ativo	1.477	1.422	Passivo	1.477	1.422
Disponível	190	43	Contas a Pagar	422	410
Contas a Receber	678	850	Fundos	1.055	1.012
Aplicações	609	529			
Renda Fixa	609	529			

Demonstração de Resultados

R\$ Mil

Descrição	Exercício 2009	Exercício 2008
(+) Contribuições	2.427	2.756
(-) Benefícios (Restituições)	-2.388	-2.136
(+/-) Rendimentos das Aplicações	49	4
(-) Recursos Líquidos	88	624
(-) Despesas com Administração	-46	-61
(-/+) Formação (Utilização) de Fundos para Riscos Futuros	42	563

Execução Orçamentária 2009

Discriminação	Previsto (R\$)	Realizado (R\$)	Variação	
			R\$	%
Despesas Administrativas	1.543.826	1.546.463	2.637	0,17
Despesas Previdenciais	9.450.382	9.291.860	-158.522	-1,68
Despesas Assistenciais	2.865.805	2.387.657	-478.148	-16,69
Receitas Previdenciais	16.152.694	15.595.539	-557.155	-3,45
Receitas Assistenciais	2.872.800	2.427.413	-445.387	-15,50
Receitas de Investimentos	14.839.000	28.560.116	13.721.116	92,47
Renda Fixa	10.391.000	10.790.245	399.245	3,84
Renda Variável	3.824.000	17.273.263	13.449.263	351,71
Empréstimo	624.000	496.608	-127.392	20,42
Superávit Orçamentário	20.004.841	33.357.088	13.352.607	66,75

Ao contrário do exercício de 2008, o ano de 2009 foi de surpresas agradáveis e graças aos bons resultados obtidos no mercado de renda variável encerrou-se o exercício com um superávit orçamentário da ordem de

R\$ 13.352.607,00, bem como um fluxo orçamentário positivo da ordem de R\$ 33,3 milhões de reais, graças ao volume significativo das receitas de investimentos e redução das despesas previstas.



Igreja dos Reis Magos - Serra-ES

Demonstrações Contábeis - Exercício 2009

Balço Patrimonial Em 31 de Dezembro de 2009

Valores em (R\$ - Mil)

ATIVO	EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2008	PASSIVO	EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2008
DISPONÍVEL	222	76	EXIGÍVEL OPERACIONAL	980	999
REALIZÁVEL	159.509	126.396	PROGRAMA PREVIDENCIAL	380	342
PROGRAMA PREVIDENCIAL	1.576	1.735	PROGRAMA ASSISTENCIAL	382	370
PROGRAMA ASSISTENCIAL	678	850	PROGRAMA ADMINISTRATIVO	202	272
PROGRAMA ADMINISTRATIVO	1	2	PROGRAMA DE INVESTIMENTO	16	15
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	157.254	123.809	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	0	0
RENDA FIXA	105.298	94.809	PROGRAMA PREVIDENCIAL	0	0
RENDA VARIÁVEL	47.973	24.198	PROGRAMA ASSISTENCIAL	0	0
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	0	0	PROGRAMA ADMINISTRATIVO	0	0
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	3.983	4.802	PROGRAMA DE INVESTIMENTO	0	0
OUTROS REALIZÁVEIS	0	0	EXIGÍVEL ATUARIAL	160.250	147.252
PERMANENTE	227	162	PROVISÕES MATEMÁTICAS	160.250	147.252
			BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	117.729	102.835
			BENEFÍCIOS A CONCEDER	83.636	90.672
			(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(41.115)	(46.255)
			RESERVAS E FUNDOS	(1.272)	(21.617)
			EQUILÍBRIO TÉCNICO	(2.563)	(22.855)
			RESULTADOS REALIZADOS	(2.563)	(22.855)
			SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO		
			(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	(2.563)	(22.855)
			RESULTADOS A REALIZAR	0	0
			FUNDOS	1.291	1.238
			PROGRAMA PREVIDENCIAL	0	0
			PROGRAMA ASSISTENCIAL	1.027	985
			PROGRAMA ADMINISTRATIVO	264	253
			PROGRAMA DE INVESTIMENTO	0	0
TOTAL DO ATIVO	159.958	126.634	TOTAL DO PASSIVO	159.958	126.634

Demonstração de Fluxos Financeiros em 31 de Dezembro de 2009

Valores em (R\$ - Mil)

	DISCRIMINAÇÃO	EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2008
(+/-)	PROGRAMA PREVIDENCIAL	6.503	9.477
(+)	ENTRADAS	15.804	17.313
(+)	Recursos Coletados	15.596	17.180
(+/-)	Recursos a Receber	60	126
(+/-)	Recursos Futuros	-	-
(+)	Outros Realizáveis/Exigibilidades	148	7
(+)	Constituições/Reversões de Contingências	-	-
(+)	Operações Transitórias	-	-
(-)	SAÍDAS	(9.301)	(7.836)
(-)	Recursos Utilizados	(9.292)	(7.846)
(+/-)	Utilizações a Pagar	(9)	10
(+/-)	Utilizações Futuras	-	-
(-)	Outros Realizáveis/Exigibilidades	-	-
(-)	Constituições/Reversões de Contingências	-	-
(-)	Operações Transitórias	-	-
(+/-)	PROGRAMA ASSISTENCIAL	222	231
(+)	ENTRADAS	2.784	2.565
(+)	Recursos Coletados	2.427	2.756
(+/-)	Recursos a Receber	265	(191)
(+/-)	Recursos Futuros	-	-
(+)	Outros Realizáveis/Exigibilidades	92	-
(+)	Constituições/Reversões de Contingências	-	-
(+)	Operações Transitórias	-	-
(-)	SAÍDAS	(2.562)	(2.334)
(-)	Recursos Utilizados	(2.388)	(2.136)
(+/-)	Utilizações a Pagar	(174)	23
(+/-)	Utilizações Futuras	-	-
(-)	Outros Realizáveis/Exigibilidades	-	(221)
(-)	Constituições/Reversões de Contingências	-	-
(-)	Operações Transitórias	-	-
(+/-)	PROGRAMA ADMINISTRATIVO	(1.695)	(1.215)
(+/-)	ENTRADAS	-	102
(+)	Receitas	-	-
(-)	Receitas a Receber	-	-
(+)	Receitas Futuras	-	-
(+)	Outros Realizáveis/Exigibilidades	-	102
(+)	Constituições/Reversões de Contingências	-	-
(+)	Operações Transitórias	-	-
(-)	SAÍDAS	(1.695)	(1.317)
(-)	Despesas	(1.561)	(1.320)
(+)	Despesas a Pagar	19	4
(-)	Despesas Futuras	1	(1)
(-)	Permanente	(64)	-
(-)	Outros Realizáveis/Exigibilidades	(90)	-
(-)	Constituições/Reversões de Contingências	-	-
(-)	Operações Transitórias	-	-

(+/-)	PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	(4.884)	(8.580)
(+/-)	Renda Fixa	302	1.227
(+/-)	Renda Variável	(6.490)	(10.737)
(+/-)	Investimentos Imobiliários	-	-
(+/-)	Operações com Participantes	1.320	987
(+/-)	Relacionadas com o Disponível	-	-
(+/-)	Relacionadas com Tributos	(16)	(57)
(+/-)	Outros Investimentos	-	-
(+/-)	Constituições/Reversões de Contingências	-	-
(+/-)	Operações Transitórias	-	-
=	FLUXO NAS DISPONIBILIDADES	146	(87)
=	VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	146	(87)

Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2009

Valores em (R\$ - Mil)

	DISCRIMINAÇÃO	EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2008
	PROGRAMA PREVIDENCIAL	0	0
(+)	Recursos Coletados	15.596	17.180
(-)	Recursos Utilizados	(9.292)	(7.846)
(-/+)	Constituições/Reversões de Contingências	0	0
(-)	Custeio Administrativo	(1.525)	(1.277)
(+)	Recursos Oriundos do Programa Administrativo	0	0
(+/-)	Resultados dos Investimentos Previdenciais	28.511	(2.379)
(-/+)	Constituições/Reversões de Provisões Atuariais	(12.998)	(28.844)
(-/+)	Constituições/Reversões de Fundos	0	0
(+/-)	Operações Transitórias	0	0
(=)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	20.292	(23.166)
	PROGRAMA ASSISTENCIAL	0	0
(+)	Recursos Coletados	2.427	2.756
(-)	Recursos Utilizados	(2.388)	(2.136)
(-/+)	Constituições/Reversões de Contingências	0	0
(-)	Custeio Administrativo	(47)	(88)
(+)	Recursos Oriundos do Programa Administrativo	0	0
(+/-)	Resultados dos Investimentos Assistenciais	49	4
(+/-)	Operações Transitórias	0	0
(=)	Constituições (Reversão) de Fundos	(41)	(536)
	PROGRAMA ADMINISTRATIVO	0	0
(+)	Recursos Oriundos de Outros Programas	1.572	1.365
(+)	Receitas	0	0
(-)	Despesas	(1.561)	(1.320)
(-/+)	Constituições/Reversões de Contingências	0	0
(+/-)	Recursos Transferidos p/Prog. Previd./Assistenciais	0	0
(+/-)	Resultados dos Investimentos Administrativos	0	0
(+/-)	Operações Transitórias	0	0
(=)	Constituições (Reversões) de Fundos	(11)	(45)

	PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	0	0
(+/-)	Renda Fixa	10.790	8.997
(+/-)	Renda Variável	17.285	(12.101)
(+/-)	Investimentos Imobiliários	0	0
(+/-)	Operações com Participantes	497	795
(+/-)	Relacionados com o Disponível	0	0
(+/-)	Relacionados com Tributos	(12)	(66)
(+/-)	Outros Investimentos	0	0
(-/+)	Constituições/Reversões de Contingências	0	0
(-)	Custeio Administrativo	0	0
(+/-)	Result. Receb./Transferidos de Outros Programas	(28.560)	2.375
(+/-)	Operações Transitórias	0	0
(=)	Constituições (Reversões) de Fundos	0	0

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Elaboradas em 31 de Dezembro de 2009

(Em Milhares De Reais)

1 – CARACTERÍSTICAS E OBJETIVOS

A FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN – FAECES, é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, constituída sob a forma de sociedade civil pela Companhia Espírito Santense de Saneamento-CESAN, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa/financeira, autorizada a funcionar pela Portaria do MPS no 1.732, de 28.12.1994, que tem como objetivo conceder benefícios previdenciários aos seus participantes, instituir e administrar planos privados de concessão de benefícios e promover o bem-estar social dos seus destinatários.

O patrimônio da FAECES é autônomo, livre e desvinculado de qualquer outro órgão ou Entidade.

Suas atividades foram iniciadas em abril/95, conforme escritura pública de constituição registrada em 25/04/95, no cartório de registro civil de pessoas físicas e jurídicas da comarca de Vitória-ES, registrada no livro A-12 no 11202.

Os recursos necessários ao atendimento dos objetivos dos planos de benefícios administrados pela Entidade são oriundos das contribuições do Patrocinador, de seus participantes e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos em investimentos, obedecendo ao

disposto na Resolução 3.456, de 1º de junho de 2007 e alterações posteriores, bem como a Resolução 3.792, de 24 de setembro de 2009.

Em novembro de 2005, a Secretaria de Previdência Complementar – SPC, aprovou a implantação do Plano II, de Contribuição Definida, através da Portaria 281, de 23/11/2005, cujos benefícios programados tem seu valor permanentemente ajustado ao saldo de conta mantido em favor do participante.

É um plano custeado através das contribuições de participante e patrocinador, cujo valor do benefício só é conhecido no momento da aposentadoria. As contribuições são definidas previamente pelo participante (ilimitadas) e pelo patrocinador, limitada em 7 % (sete por cento) do salário de participação.

2 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2009 e de 2008 estão sendo apresentadas conforme Resoluções do Conselho de Gestão da Previdência Complementar - CGPC/MPAS nº 05, de 30 de janeiro de 2002 e demais alterações posteriores.

Essas diretrizes não requer a divulgação em separado de ativos e passivos circulante e a longo prazo e a demons-

tração das origens e aplicações de recursos foi substituída pela demonstração do fluxo financeiro.

A escrituração contábil é centralizada em sua sede e está revestida das formalidades legais, registradas nos órgãos competentes, sendo escrituradas em livros obrigatórios, capazes de assegurarem sua exatidão.

As receitas e despesas são escrituradas pelo regime de competência.

3 – REALIZÁVEL

PROGRAMA PREVIDENCIAL

São registrados os direitos da Entidade, valores relativos às contribuições patronal e de participantes, que são contabilizados pelo regime de competência. Este programa é responsável pela complementação de aposentadorias e/ou outros benefícios assemelhados aos da previdência oficial.

PROGRAMA ASSISTENCIAL

São registrados os direitos da Entidade, valores relativos às contribuições do Plano de Saúde, que são contabilizados pelo regime de competência. É o programa destinado aos fatos relativos aos Planos de Benefícios Assistenciais à Saúde.

PROGRAMA ADMINISTRATIVO

Tem como objetivo controlar as atividades administrativas da Entidade, provisões e serviços de terceiros.

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

Destinado ao gerenciamento dos recursos existentes, onde são registradas as aplicações em renda fixa e variável, operações com participantes e outros investimentos.

RENDA FIXA

São registrados os investimentos realizados com aquisições de CDB's e de quotas de FIF/FAQ.

RENDA VARIÁVEL

São registradas as operações realizadas com aquisição de quotas de Fundos de Ações ao valor das respectivas quotas no encerramento do balanço.

A variação apurada em decorrência da avaliação do mercado foi apropriada diretamente na conta de resultado.

OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

As operações com participantes são empréstimos con-

cedidos dentro dos limites estabelecidos pela Resolução 3.456, de 1º de junho de 2007 e alterações posteriores, bem como a Resolução 3.792, de 24 de setembro de 2009, com taxas de juros correspondentes ao INPC + 0,6% a.m. sobre o saldo devedor da operação. As operações estão registradas pelo valor principal acrescida dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço. Nas operações são acrescidos o IOF – Imposto sobre Operações Financeiras, calculado com base no valor do empréstimo, cobrado no ato da liberação.

4 – ATIVO PERMANENTE

O ativo permanente está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações e amortizações acumuladas, às quais são calculadas pelo método linear com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil dos bens.

No exercício de 2010, a FAECES promoverá a reavaliação dos bens imóveis, tendo em vista que os bens completarão 03 (três) anos de aquisição, conforme determina a Resolução CGPC nº 05/2002 e demais alterações posteriores.

As principais taxas de depreciações e amortizações utilizadas a partir de 1995 foram:

CONTA	DEPRECIÇÃO / AMORTIZAÇÃO (%)
Imóveis	2
Móveis e utensílios, máq. e equipamentos, sist. comunicação	10
Computadores e periféricos (hardware) e Software	20
Ventiladores e refrigeradores de ar	25

5 – EXIGÍVEL OPERACIONAL

Nessa rubrica são registradas as obrigações decorrentes de direitos a benefícios pelos participantes, salários dos empregados da Entidade, prestações de serviços, obrigações fiscais e cheques emitidos e não compensados até o final do exercício.

6 – EXIGÍVEL ATUARIAL

Constituído com base em cálculos atuariais efetuados por profissional habilitado e demonstrado conforme diretrizes da Secretaria de Previdência Complementar - SPC. As hipóteses adotadas na avaliação atuarial, definidas

pelo Atuário, estão explicitadas no Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial - DRAA.

RESERVAS MATEMÁTICAS

São obrigações assumidas sob a forma de planos de benefícios concedidos e a conceder aos participantes da Entidade.

PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR

Refere-se a riscos não expirados ao tempo de serviço da massa assegurada anterior à constituição do Plano de Benefícios Definido, cuja recuperação está garantida através de pagamentos mensais e sucessivos conforme Contrato de Confissão de Dívida com Pacto Adjetivo de Caução, assinado em 28/08/2001 e termo aditivo 001, assinado em 17 de janeiro de 2008.

Foram determinadas de acordo com a nota técnica atuarial e representam o valor atual total das Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, calculadas

com base no Plano de Benefícios.

As Provisões Matemáticas são constituídas e consignadas contabilmente com base em cálculos atuariais elaborados pela Projeção Consultoria Atuarial Ltda, consultoria externa, conforme parecer atuarial datado de 28 de janeiro de 2010.

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

Representam o valor atual dos compromissos futuros dos planos de benefícios para com os assistidos que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadorias e pensões.

BENEFÍCIOS A CONCEDER

Representam a diferença entre o valor atual das obrigações futuras dos planos de benefícios e o valor atual das contribuições futuras dos Participantes e Patrocinador, sendo ambos avaliados para os participantes que ainda não adquiriram o direito aos benefícios de prestação continuada.

COMPOSIÇÃO DO PASSIVO EXIGÍVEL ATUARIAL

Valores em (R\$ - Mil)

DISCRIMINAÇÃO	EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2008
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	117.729	102.835
BENEFÍCIOS DO PLANO	117.729	102.835
(-) CONTRIB. DA PATROCINADORA S/BENEFÍCIOS	-	-
(-) OUTRAS CONTRIB. DA GERAÇÃO ATUAL	-	-
BENEFÍCIOS A CONCEDER	83.636	90.672
BENEF. DO PLANO C/ GERAÇÃO ATUAL	92.548	100.452
(-) CONTRIB. PATR. S/BENEF. GERAÇÃO ATUAL	-	-
(-) OUTRAS CONTRIB. DA GERAÇÃO ATUAL	(8.912)	(9.780)
BENEFICIO DO PLANO C/ GERAÇÕES FUTURAS	-	-
(-) CONTRIB. DA PATR. S/BENEF. GER. FUTURA	-	-
(-) OUTRAS CONTRIB. DAS GER. FUTURAS	-	-
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(41.115)	(46.255)
(-) SERVIÇOS PASSADOS	(41.115)	(46.255)
(-) DÉFICIT EQUACIONADO	-	-
POR AJUSTES CONTRIB. EXTRAORDINÁRIAS	-	-
TOTAL DO EXIGÍVEL ATUARIAL	160.250	147.252

GARANTIAS DO EXIGÍVEL ATUARIAL

Os recursos garantidores dos benefícios concedidos e a conceder, são aplicados conforme as diretrizes da Resolução 3.456 de 01 de junho de 2007 e demais alterações, bem como a Resolução 3.792 de 24 de setembro de 2009.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores em (R\$ - Mil)

DISCRIMINAÇÃO	PROVISÕES MATEMÁTICAS				RESULTADOS ACUMULADOS			Patrimônio Líquido
	Benefícios Concedidos	Benefícios a Conceder	(-) Provisões a Constituir	Soma	Resultados Realizados	Resultados a Realizar	Soma	
(+) Saldo Início do período	102.835	90.672	(46.255)	147.252	(22.855)	0,00	(22.855)	124.397
(+/-) Constit./Ver.de Prov. Matemáticas	14.894	(7.036)	5.140	12.998	(12.998)	0,00	(12.998)	0,00
(+) Recursos Coletados	0,00	0,00	0,00	0,00	15.596	0,00	15.596	15.596
(-) Recursos Utilizados	0,00	0,00	0,00	0,00	(9.292)	0,00	(9.292)	(9.292)
(-/+) Constit./Ver. de Contingências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Cust. Administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	(1.525)	0,00	(1.525)	(1.525)
(+) Recursos Oriundos P. Administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(+/-) Result. Invest. Previdenciais	0,00	0,00	0,00	0,00	28.511	0,00	28.511	28.511
(-/+) Constit./Rev. De Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(+) Constit./Ver.	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Saldo atual	117.729	83.636	(41.115)	160.250	(2.563)	0,00	(2.563)	157.687

Em 31.12.2009 a FAECES possuía os seguintes investimentos:

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Valores em (R\$ - Mil)

DISCRIMINAÇÃO	EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2008
DISPONIBILIDADES	222	76
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	157.254	123.810
RENDA FIXA	105.298	94.809
CERTIFICADOS DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS	0	9.978
QUOTAS FUNDOS INVEST. FINANC. RENDA FIXA	105.298	84.831
RENDA VARIÁVEL	47.973	24.198
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	47.973	24.198
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	3.983	4.802
TOTAL DOS RECURSOS	157.476	123.886

CLASSIFICAÇÃO DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em atendimento à Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar - CGPC/MPAS nº 4, de 30 de janeiro de 2002, os títulos e valores mobiliários foram classificados em duas categorias:

1. TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO

Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, devem ser avaliados ao valor de provável realização.

2. TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO

A manutenção do título em carteira até a data do venci-

mento, leva em consideração a capacidade financeira da Instituição, prazos mínimos, vencimentos e classificação de risco.

Os títulos classificados no item 1, são avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos em conta específica na demonstração de resultados.

Os títulos classificados no item 2, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos.

Valores em (R\$ - Mil)

Natureza dos Títulos	Valores dos Títulos				
	Faixa de Vencimento em Dias	Custo de Aquisição (1)		Valor Apurado Mês: 12 (2)	
		2009	2008	2009	2008
Aplicações em Instituições Financeiras:					
Certificado de Depósitos Bancário	+ 360	0	9.000	0	9.978
Fundos de Aplic. em Quotas de Fundos de Investimento	-	84.831	87.039	105.298	84.831
Fundos de Investimentos	-	-	-	-	-
Total		84.831	96.039	105.298	94.809

Notas:

(1) Valores determinados pelo custo de aquisição acrescida dos rendimentos auferidos calculados "pro-rata temporis";

(2) Os valores apresentados são líquidos de provisões para perdas.

7 – CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Entende-se por Custeio Administrativo a Receita Administrativa prevista pelo atuário no plano de custeio anual, que deverá ser apropriada mensalmente para cobertura de todas as despesas administrativas da Entidade.

Para o exercício de 2009 foi determinada taxa de 8,5% (oito vírgula cinco por cento) sobre as receitas de contribuições previdenciárias, para cobertura das despesas administrativas.

As despesas administrativas são rateadas e contabilizadas em seus programas, nas rubricas da administração previdencial (código 5.2.1), na administração assistencial (código 5.2.2) e na administração dos investimentos (código 5.2.3), alocados via transferência interprogramas.

O rateio das despesas administrativas entre os programas leva em consideração os gastos com pessoal, serviços, materiais, etc., em suas respectivas atividades.

8 – TRANSFERÊNCIAS INTERPROGRAMAS

Foi mantida a filosofia introduzida pela Secretaria de Previdência Complementar - SPC, onde as "Transferências Interprogramas" formam um elo de conversação entre os programas.

Demonstramos a seguir as principais transferências realizadas entre os respectivos programas:

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

O resultado líquido auferido neste programa foi transferido para os programas de origem dos respectivos recur-

sos, visto que a finalidade da FAECES é Previdencial e Assistencial.

PROGRAMA ADMINISTRATIVO

É o responsável pela manutenção das atividades necessárias ao funcionamento de uma Entidade Fechada de Previdência Complementar. Este programa recebe recurso do programa Previdencial através das transferências interprogramas.

9 – FUNDOS

FUNDO PREVIDENCIAL

O Fundo Previdencial é estabelecido pelo atuário conforme determinação da Secretaria de Previdência Complementar - SPC, obedecendo aos critérios da legislação vigente.

FUNDO ASSISTENCIAL

O Fundo Assistencial foi constituído com recursos do Programa Assistencial conforme critérios estabelecidos pela Secretaria de Previdência Complementar - SPC.

FUNDO ADMINISTRATIVO

O Fundo Administrativo foi constituído de acordo com os critérios estabelecidos pela Secretaria de Previdência Complementar - SPC.

Valores em (R\$ - Mil)

DISCRIMINAÇÃO	EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2008
FUNDO PREVIDENCIAL	-	-
CESAN	-	-
FAECES	-	-
FUNDO ASSISTENCIAL	1.027	985
CESAN	1.017	975
FAECES	10	10
FUNDO ADMINISTRATIVO	264	253
CESAN	257	246
FAECES	7	7

10 – DETALHAMENTO DOS SALDOS DAS RUBRICAS OUTROS

A: ATIVO REALIZÁVEL – PROGRAMA PREVIDENCIAL

Rubrica 1.2.1.8.00.00 – Outros realizáveis	Exercício Atual	Exercício Anterior
Recursos a receber do Patrocinador	159	170
Operações entre Planos	13	102
Total de Outros Realizáveis	172	272

B: ATIVO REALIZÁVEL – PROGRAMA ASSISTENCIAL

Rubrica 1.2.2.8.00.00 – Outros realizáveis	Exercício Atual	Exercício Anterior
Operações entre Planos	374	281
Total de Outros Realizáveis	374	281

C: PASSIVO EXIGIVEL OPERACIONAL – PROGRAMA PREVIDENCIAL

Rubrica 2.1.1.8.00.00 – Outras Exigibilidades	Exercício Atual	Exercício Anterior
Empréstimos a Liberar	1	46
Operações entre Planos	374	281
Total de Outras Exigibilidades	375	327

D: PASSIVO EXIGIVEL OPERACIONAL – PROGRAMA ASSISTENCIAL

Rubrica 2.1.2.8.00.00 – Outras Exigibilidades	Exercício Atual	Exercício Anterior
Provisões Técnicas de Operações de Assistência Médica	185	0
Total de Outras Exigibilidades	185	0

E: PASSIVO EXIGIVEL OPERACIONAL – PROGRAMA ADMINISTRATIVO – PLANO II

Rubrica 2.1.3.8.00.00 – Outras Exigibilidades	Exercicio Atual	Exercicio Anterior
Operações Entre Planos	12	102
Total de Outras Exigibilidades	12	102

F: DESPESAS – PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

Rubrica 5.2.3.8.00.00 – Outras Despesas	Exercicio Atual	Exercicio Anterior
Custo CETIP	8	7
Taxa de Custodia	45	41
CPMF	0	1
PIS	0	3
COFINS	0	16
Total de Outras despesas de Investimentos	53	68

11 – EVENTOS SUBSEQUENTES

A partir do ano de 2010, entrará em vigor a Nova Planificação Contábil para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Instituída através da Resolução MPS/CGPC nº 28 de 26 de janeiro de 2009 e Instrução Normativa nº 34 de 24 de setembro de 2009.

Em 31 de agosto de 2009 foi editada a Resolução CGPC nº 29, que dispõe sobre os critérios e limites para custeio das despesas administrativas pelas Entidades, e outras providências, criando o PGA – Plano de Gestão Administrativa.

O Plano de Gestão Administrativa da FAECES foi regulamentado e aprovado pelo Conselho Deliberativo em 26 de novembro de 2009.

A Lei 12.154 publicada em 23 de dezembro de 2009, cria a Superintendência Nacional de Previdência Comple-

mentar - PREVIC, Autarquia de natureza especial, vinculada ao Ministério da Previdência Social, que atuará como Entidade de fiscalização e supervisão das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, instituindo em seu anexo V, a taxa de fiscalização e controle da Previdência Complementar - TAFIC, que deverá ser paga trimestralmente de acordo com o montante dos recursos garantidores.

12 – RESULTADO DO EXERCÍCIO

No exercício de 2009, a FAECES registrou um superávit de R\$ 20.292.049,19 (vinte milhões, duzentos e noventa e dois mil, quarenta e nove reais e dezenove centavos), ficando com um Déficit Técnico Acumulado de R\$ 2.562.846,97 (dois milhões quinhentos e sessenta e dois mil, oitocentos e quarenta e seis reais e noventa e sete centavos), o qual deverá ser equacionado após os resultados obtidos em 2010.

Parecer Atuarial sobre a situação do Plano de Benefícios Básico da FAECES - Fundação Assistencial dos Empregados da CESAN, referente ao exercício de 2009.

Os resultados obtidos na avaliação atuarial do Plano de Benefícios Básico da FAECES - Fundação Assistencial dos Empregados da CESAN, realizada em 31/12/2009, conduzem-nos a concluir que sua situação atuarial estava desequilibrada, sendo registrado um Déficit Técnico Acumulado no valor de R\$ 2.562.846,97, equivalente a 1,65% do Ativo Líquido do Plano dimensionado em R\$ 155.686.074,96.

A supracitada insuficiência patrimonial poderá ser equacionada por meio de obtenção de rendimentos líquidos, auferidos pelas aplicações financeiras da FAECES, superiores às exigências atuariais.

O Exigível Atuarial do referido Plano, ao final do exercício de 2009, alcançou o montante de R\$ 158.248.921,93, dos quais, R\$ 117.729.186,56 referem-se às Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos, R\$ 81.635.225,44 são pertinentes às Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e R\$ 41.115.490,07 são relativos às Provisões Matemáticas a Constituir, cujo prazo de financiamento é de 8 anos, contados a partir de 31/12/2009.

Em relação às hipóteses atuariais biométricas, ressaltamos que foram mantidas as hipóteses utilizadas no exercício anterior.

Com base na evolução do Patrimônio Líquido e nos fluxos de receitas e despesas do Plano de Benefícios Básico da FAECES, verificamos que a rentabilidade nominal líquida obtida, no decorrer do exercício de 2009, foi de 22,51%, admitindo-se como forma de avaliação o método da Taxa Interna de Retorno. O resultado atingido corresponde à variação do INPC durante o ano de 2009, aplicado com um mês de defasagem, acrescida de juros reais equivalentes a 17,61% ao ano, índice muito superior à meta atuarial de 6,00% ao ano.

A respeito dos regimes de financiamentos utilizados, certificamos que os benefícios de aposentadoria e pensão foram avaliados adotando-se o regime de capitalização, e o pecúlio por morte e o resgate de contribuição pelo regime de repartição simples.

Quanto às informações cadastrais dos participantes e assistidos da FAECES, atestamos que foram consideradas confiáveis e apropriadas para servirem de base à elaboração da avaliação atuarial do Plano, após aplicação de teste de fidedignidade e realização de correções necessárias.

Vitória, 28 de janeiro de 2010.

João Vicente Dias
Atuário - MIBA N* 439

Deuslirio Neri Silva
Dir. Presidente
CPF: 114.072.807-59

Luiz Carlos Cotta
Dir. Adm. Financeiro
CPF: 450.306.347-20

Martha Matias Miranda
Dir. Seguridade
CPF: 379.732.587-87

José Luís Gobbi
Contador CRC 7985 ES
CPF: 527.544.057-04

Parecer Atuarial sobre a situação do Plano de Benefícios II da FAECES - Fundação Assistencial dos Empregados da CESAN, referente ao exercício de 2009.

Com base nos resultados encontrados na avaliação atuarial do Plano de Benefícios II FAECES - Fundação Assistencial dos Empregados da CESAN, realizada em 31/12/2009, certificamos que o Exigível Atuarial do referido Plano atingiu o valor de R\$ 2.000.726,88, registrado nas Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder.

A contribuição estimada da Patrocinadora, relativa ao Plano de Benefícios II, com vigência a partir de janeiro de 2010, corresponde a 6,08% do Total da Folha de Salários de Participação, sendo 5,42% destinado à cobertura dos benefícios programáveis, 0,14% para custear os benefícios de risco e 0,52% para fazer frente ao custo de administração.

A rentabilidade nominal líquida obtida pelo Ativo Líquido do Plano de Benefícios II da FAECES, ao longo do exercício de 2009, foi de 20,91%, admitindo-se como parâmetros de avaliação os valores das cotas de dezembro de 2008 e 2009, respectivamente, 1,288787 e 1,558214. O resultado alcançado corresponde à variação do INPC durante o ano de 2009, aplicado com um mês de defasagem, acrescida de juros reais equivalentes a 16,07% ao ano, percentual bem acima da meta atuarial de 6% ao ano.

A respeito dos regimes de financiamentos utilizados, certificamos que os benefícios de aposentadoria e pensão foram avaliados adotando-se o regime de capitalização, e o pecúlio por morte e o resgate de contribuição pelo regime de repartição simples.

Quanto às informações cadastrais dos participantes e assistidos da FAECES, atestamos que foram consideradas confiáveis e apropriadas para servirem de base à elaboração da avaliação atuarial do Plano, após aplicação de teste de fidedignidade e realização de correções necessárias.

Vitória, 28 de janeiro de 2010.

João Vicente Dias
Atuário - MIBA N* 439

Parecer dos Auditores Independentes

1. Examinamos os balanços patrimoniais da FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES, levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008 e as respectivas demonstrações do resultado e do fluxo financeiro, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos; o volume de transações, o sistema contábil e de controles internos da companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; (c) a obtenção dos pareceres do atuário responsável pelo cálculo das provisões matemáticas, datados de 28 de janeiro de 2010 e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas, adotadas pela administração da FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, representam adequadamente, em seus aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES, em 31 de dezembro de 2009 e 2008, o resultado de suas operações e do fluxo financeiro, referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Vitória, 26 de fevereiro de 2010.

UHY MOREIRA - AUDITORES
CRC RS 3717 S ES

HERALDO S.S. DE BARCELLOS
Contador CRC RS 11609 S ES
Sócio - Responsável Técnico

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Fundação Assistencial dos Empregados da CESAN - FAECES, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, tendo analisado o Balanço Patrimonial, as Demonstrações de Resultados e o Fluxo Financeiro referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009 e baseados nos pareceres da Consultoria Atuarial e dos Auditores Independentes, concordam que os documentos refletem a real situação patrimonial da Entidade, pelo que aprovam por unanimidade, recomendando a aprovação pelo Conselho Deliberativo.

Vitória-ES, 18 de março de 2010.

ANA CRISTINA
MUNHÓS DE SOUZA
Presidente

MANOEL VIRGILIO
ARAUJO
Conselheiro

ADIVALTI ANTONIO
N. LOUREIRO
Conselheiro

SERGIO HENRIQUE
V. RABELLO
Conselheiro

Parecer do Conselho Deliberativo

Os membros do Conselho Deliberativo da Fundação Assistencial dos Empregados da CESAN - FAECES, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, tendo analisado o Balanço Patrimonial, as Demonstrações de Resultados e o Fluxo Financeiro referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009 e baseados nos pareceres da Consultoria Atuarial, dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, concordam que os documentos refletem a real situação patrimonial da Entidade, deliberando por unanimidade a sua aprovação.

Vitória-ES, 22 de março de 2010.

MARCELO GUTERRES
ROSSETI
Presidente em Exercício

PAULO ROBERTO
MIRANDA CORREA
Membro

MARIA JOSÉ PAIXAO
FERNANDES
Membro

ADIUR CARLOS DE
OLIVEIRA DA FONSECA
Membro

Cachoeira da Fumaça - Alegre-ES





Av. Princesa Isabel, 574 – Ed. Palas Center, Bloco A – 13º andar/sala 1310
Centro - Vitória-ES - CEP 29010-930 • Tel.: 27 2122-3900 • Fax.: 27 2122-3913